A datação arqueológica consiste na quantificação do carbono-14 (14C6), um isótopo radioativo do carbono, em um determinado corpo ou objeto em estudo. O 14C6 é formado quando um nêutron proveniente dos raios cósmicos é capturado por um átomo de nitrogênio (14N7), expelindo um próton. O 14C6 decai espontaneamente para 14N7 com o tempo de meia-vida superior a 5.000 anos. Nesse processo de decaimento radioativo ocorre a emissão de:

a) partículas alfa

b) partículas beta

c) partículas gama

d) prótons

e) neutros